

UNIX, o que tornava o acesso à Internet mais complicado. O interesse pela Bolsa surgiu em 1997 com as privatizações. Nessa altura tentava olhar para a Bolsa e perceber o que se passava. Desde Junho/Julho de 1999 que passou consultar com regularidade os «sites» financeiros. «Nesses meses pairava no ar a questão se ia ou não começar o “bull-market”» lembra Cris. Entretanto tomou conhecimento da existência de alguns fóruns onde começou a participar participa. O seu interesse recai mais sobre a análise técnica e desenvolveu uma teoria para tentar aplicar os modelos de física aos mercados financeiros. «Há algo de científico no comportamento dos mercados financeiros» explica Cris. Quando começou a consultar os fóruns com as mensagens de gurus como Kapa e Ulisses, passou a exprimir a sua opinião. Para este guru, 60% da parte mais importante dos mercados financeiros passa pela psicologia da Bolsa. Cris é de opinião que: «Não podemos ser muito teóricos, só se tivermos bons resultados na prática é que começamos a adquirir confiança.» Agora escreve artigos para o Investidor Global porque se insere no espírito desta equipa.

Tal como Chris tem as suas preferências, também Pedro as tem e revela-nos quais são: «Ulisses, Kapa, Chris, kkk para recomendações especulativas, o artista e maquinista são os meus preferidos. Qualquer um deles quando escreve gera polémica».

GURUS NÃO PODEM SERVIR DE BENGALA

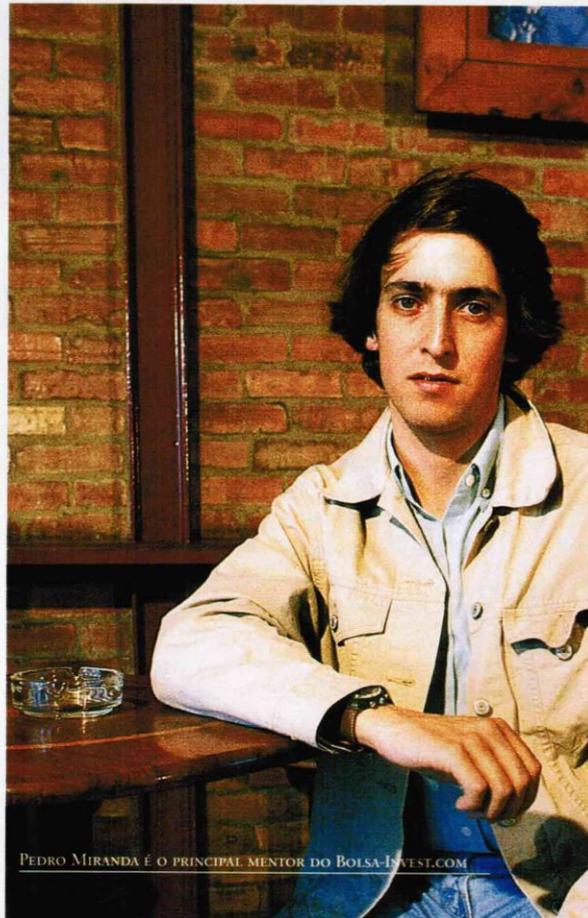
Cris tenta criar uma imagem própria. Recebe «e-mails» de agradecimento, mas também recebe outros a acusá-lo de ser louco. Em sua opinião, muitas pessoas não percebem que o mercado é feito de subidas e descidas. Pedro Miranda partilha esta opinião. «Muitas pessoas não percebem uma análise de médio prazo e não sabem assumir perdas» explica. O fenómeno de consultores financeiros on-line é um fenómeno que existe desde 1998 com três ou quatro pessoas. Em meados de 1999 passa a existir uma grande comunidade em volta da área financeira. Quando questionado sobre a credibilidade destas pessoas que dão conselhos financeiros pela Internet, Pedro Miranda responde que: «Quando uma pessoa está na Bolsa tem que ter perfeita noção dos riscos. É perigoso se não têm noção do mercado. Nesta área as pessoas que assumem o que fazem são credíveis, mesmo quando perdem.»

Pedro Miranda considera que para entrar nesta área é necessário muita leitura e muita experiência. É preciso observar o mercado, mas não de uma forma passiva porque é necessário entrar no «stress» do mercado. «A pessoa tem de afastar as emoções» completa Cris. Numa altura em que a Internet é um meio para demonstrar qualidades, em que todos têm acesso a todo o tipo de informação, Pedro Miranda acredita que o pior que pode acontecer é ser «guru» porque muita atenção recai sobre estas pessoas e quando se comete um erro as críticas são

muito duras. Para Pedro Miranda, Ulisses e Cris «não existem “gurus”, mas as pessoas estão sempre à procura de um para terem uma bengala onde se apoiar». Cada pessoa tem de ter a sua estratégia. Cris adverte que «todos os “bull-market” têm o seu guru, mas todos os gurus desaparecem quando a maioria dos investidores seguem a mesma teoria e agem de forma idêntica».

FUTURO PASSA PELO PEQUENO INVESTIDOR

Os projectos para o futuro são muitos. Cris quer continuar virado para a análise técnica, totalmente destinada ao pequeno investidor. Por isso, vai escrever artigos diários no Investidor Global (www.investidorglobal.pt). Neste momento, Pedro Miranda dedica-se à gestão do «site» Bolsa-invest.com (www.bolsa-invest.com) e os seus planos de médio prazo passam pelo desenvolvimento do «site». Enquanto isso, Ulisses sonha gerir um «hedge fund» nos Estados Unidos. Por agora, as dicas e análises à Bolsa portuguesa vão continuar. Os mercados financeiros seguem dentro de momentos. ●



PEDRO MIRANDA É O PRINCIPAL MENTOR DO BOLSA-INVEST.COM